

DF- educação

Escolas de Brasília são investigadas pela SDE

26 AGO 1995

CORREIO BRAZILIENSE

Mariana Monteiro
Da equipe do Correio

As escolas particulares de Brasília estão sendo investigadas pela Secretaria de Direito Econômico (SDE) do Ministério da Justiça por indícios de cartelização em seus preços.

Na última terça-feira, o secretário de Direito Econômico, Aurélio Dagtos, determinou a abertura de processos administrativos para apurar denúncia de cartelização nos preços das mensalidades das escolas filiadas a 16 sindicatos em vários estados do país.

A cartelização é a imposição de preços uniformes em vários estabelecimentos diferentes — o que geralmente leva ao aumento dos valores. É crime contra a livre concorrência, punido com multas pesadas.

Padrão — Entre os sindicatos

atingidos pela investigação estão os sediados em São Paulo, Rio de Janeiro, e Paraná, além do Distrito Federal.

O secretário Aurélio Dagtos pediu a investigação a partir de um processo que já vinha correndo no Departamento de Proteção e Defesa Econômica (DPDE) há cerca de dois anos. A denúncia não envelheceu porque os contratos continuam sendo padrão hoje em dia.

“Se as escolas têm que seguir a mesma lei, é claro que os contratos saem iguais”, defende-se o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF (Sinepe), Izalci Lucas Ferreira.

Mas, em seguida, ele se contradiz: “Os contratos só seriam realmente iguais se os preços fossem iguais, e eles variam de escola para escola”.